

COMMERCIAL

ASSIGNATURA

Sem porte

ANNO 6,000
SEMESTRE 3,500

pagamento adiantado

PERIODICO SEMANAL

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA RUA DA PRAIA N° 57

ASSIGNATURA

Com porte

ANNO 6,500
SEMESTRE 4,000

pagamento adiantado

Anno—II

Laguna— Domingo 28 de Fevereiro de 1886.

N—43

Quanto mais os progressos da sciencia, que hoje absorve as preocupações de tantos sabios, alargão e augmentão os thesouros accumulados da intelligencia humana, o homem convencido da exiguidade de seu papel relativo na criação, sente crescer e alargar em seu espirito a idéa da divindade! N'essas metropoles de astro, n'essas cathedraes de esrellas, que povoão as regiões infinitas do universo, cada momento que passa é assignalado por milhões de evoluções, que propagão a unidade da vida cosmogonica, e então ao Deus da natureza na perpetuidade do movimento e nas incriveis metamorphoses do calor e da luz o cantico solemne do reconhecimento universal!

Mas se o homem é fragil e ephemero em relação a

immensidade que o rodeia, se o seu espirito não pode nem poderá talvez comprehender jamais, os segredos da existencia, a sua misã é sempre elevada na criação, porque se prende pelo lado physiologico, á eternidade da materia que se transforma em perennes evoluções, e pelo lado intellectual e moral entra com o verbo creador na communhão do espirito, e n'esta dualidade sublime serve a realisação, para nós incomprehensivel, dos destinos ulteriores.

E. Zuluar.

CÂMARA MUNICIPAL

Presentes os Snrs. *Marcolino Monteiro Cabral, Francisco Carlos Cabral, Francisco da Costa Guerra, Antonio Fernandes Vianna e João Fernandes Martins.*

cello, fez estremecer o sabio, e arranceu Nicacio aos seus tristes pensamentos.

—Ouçam!... ouçam!... exclamou o rapaz.

Um ronco surdo e prolongado, como um longínquo trovão, fazia-se ouvir distante no fundo do mar...

Trinitus empallideceu profundamente e a Nicacio brilharam-lhe os olhos.

—São baléas! disse o sabio.

O ronco reproduzio-se mais distincto e mais claro.

Seguem o caminho que percorremos e vêm direito a nós acréscenrou;

EXPEDIENTE.

—2 Offcios do Dr. Presidente da Província communicando terem seguido para esta cidade, com destino a colonia Graó-Pará, 41 imigrantes.

—1 officio do promotor publico Horacio Candido Coimbra Guimarães, communicando ter prestado juramento para exercer o cargo de promotor publico da Comarca.

—1 officio do fiscal de Imaraty, informando sobre o que requererão Francisco Hocpers e outros.

—1 officio do fiscal do Merim patenteando a necessidade de uma cerca e cancella no logar em que este municipio limita-se com o de Garopaba; acompanhando tambem uma lista dos intruzos que se tem apoderado de terrenos publicos.

Do novo fez-se ouvir o rugido, formidavel e profundo, d'essa vez semelhante ao estridor de duzentos orgãos ressoando a um tempo.

Nicacio e Marcello saltaram um grito terrivel.

—Estamos perdidos!... e apesar de apoiados um contra o outro, cahiram de joelhos.

Porém, o rosto de Trinitus illuminou-se de repente e o sabio com ambas as mãos puxou pela alavanca do leme.

—Salvos!... estamos salvos?... exclamou, E logo no meio de um estrondo e desordem espantosa, o *Relampago*, como arrastado por tremenda

REQUERIMENTOS

— De Hocpers e outros pedindo a abertura de um rio no Aratingauba, para communicar com o rio *Dourado*.

Podem os Sapplicantes abrir o rio, que requerem, sujeitando-se, porem, a garantir o direito dos proprietarios, não os prejudicando e de conformidade com as informaes prestadas ao fiscal de Imaraty, pelos respectivos proprietarios.

—De Clemente J. da S. Pacheco e Gabriel Alves Ouriques—*Officiar-se ao fiscal do Merim, lembrando o art. 54 do Código de Posturas, para a factura da cerca e cancella; e providenciar-se contra os intruzos que se tem apostado de terrenos de logradouro publico.*

—De João de Guimarães Pinho—*Não tem lugar o que requer, em vista dos direitos adquiridos por outros que allegão pertencer-lhes o terreno requerido.*

avalanche, foi repentinamente arrancado á sua prizão, e por assim dizer, suspenso como uma penna por força irresistivel.

Três ou quatro empuxões fizeram rolar pelo soalho Nicacio e Marcello, semi-mortos de medo, Trinitus, porem, quando tudo previra, firmara-se com uma das mãos á parede do navio, e com a outra continuava a apertar a alavanca do leme.

(continua)

FOLHETIM

ARISTIDES ROGER

ORELAMPAGO

VII

Continuação do n. —46

O sabio, porém, tomara de uma penna e escrevia notas em um caderno. «Neste logar o mar dos Sargaços é mais espesso que em outra qualquer parte. Aqui as algas são inextricaveis e é um fervedouro de animaes marinhos...»

Suanto um grito de estupefacção e medo que soltou Mar-

—De D. Anna Garcia, requerendo por aforamento 10 braças de terras de frente, no Mar Grosso, confrontando pelo N. com terras de Venancio Fernandes Martins e pelo S. com as da Camara—*Concedidas, pagando 200 de fóros annuaes e sujeitando-se as disposições da lei provincial nº 391.*

—De João Francisco Marcellino e outros moradores de Villa-Nova, reclamando contra D. Florinda, viuva de Francisco Glz. Teixeira Lopes por estar edificando uma casa no quadro da freguesia, fóra do alinhamento.—Informe o fiscal da Villa-Nova.

DELIBEROU--SE

—Chamar, por edictaes, concurrentes ao cargo de afferidor de pezos e medidas n'este municipio.

—Passar portaria para pagar-se aos empregados da Camara os seus vencimentos do 2º trimestre do Outubro a Dezembro ultimo.

—Intimar a Anna Leocadia Coelho e seus filhos para dentro de 30 dias, pagarem os fóros e laudemios de 83 braças de terras que lhes pertencem por adjudicação em 5 de Novembro de 1840, no inventario de D. Maria Francisca Coelho.

NOTICIARIO

Parabens: — Casou-se no dia 24 do corrente, o Sr. José Custodio Bessa com a Exm. Sr.ª. D. Francisca d'Alcantara Magalhães.

Foram testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Henri que do Amaral e Silva Lino esua digna esposa e, por parte do noivo, o Sr. Venancio Fernandes Martins e sua Exm. Sr.ª. D. Emilia Bessa.

Nickel: — No dia 15 do corrente entraram em circulação as novas moedas de nickel de 100 e 200 reis.

Centro Catharinense: — Recebemos os estatutos do « Centro Catharinense », sociedade fundada na Côrte por illustres catharinenses all residentes.

Os fins principaes do « Centro Catharinense » são:

1º. A congregação dos Catharinenses residentes na Côrte. 2º. O desenvolvimento moral e intellectual entre seus socios e o beneficio aos catharinenses. 3º. A promoção e o auxilio de tudo quanto for tendente a prosperidade da nossa provincia.

Agradecemos.

Secca: — Lê-se no *Trabalho* periodico que se publica na cidade de Pão de Assucar, em Alagoas:

« Desenvolve-se a secca n'este e em outros municipios. Os habitantes do ceniro não tem agua nem para o consumo domestico.

A criação de gado definha de dia a dia, e sendo removida constantemente para ser reirrigada nas fontes fóra dos logares de sua pasagem, vai emmagrecendo a olhos visios.

É um horror vendo-se o labor insanno dos moradores do interior, sempre em lueta com a calamidade.

Do sertão, o povo, accossado pelo flagello da secca, n'esta e nas provincias da Bahia, Pernambuco, Parahyba e Ceará, já vai emigrando em grande quantidade.

Se não cahirem chuva geraes, teremos que presenciar brevemente um quadro conristador!

A Providencia se amercie de nós!

Condemnado — Euzebio Antonio da Cruz, condemnado a trabalhos forçados por toda vida, em virtude da decisão do Jury d'esta cidade em 18 de Novembro de 1842, por

ter assassinado a José Lopes da Silva falleceu na prisão do Destierro.

Foi recolhido a cadeia em 7 de Fevereiro de 1842, com 22 annos de idade e falleceu em 14 de Fevereiro do corrente mez.

A passagem da Barra

Em 15 de Julho do anno passado Francisco Jezaino Vieira, por seu fiador o Sr. Manoel G. Pacheco Junior assignou o contracto da passagem da barra d'esta cidade, obrigando-se ao cumprimento das condições, pela Illm. Camara Municipal estipuladas em edictaes de 1º de Julho d'aquelle anno.

A parte mais importante d'esse contracto o estabelecimento de uma balsa para commodidade e facilidade das passagens, não tem sido até hoje cumprida. Segundo somos informados o arrematante apenas se limitou a fazer uma pequena balsa, que de modo algum preenche os seus fins, por isso que é de taes dimensões que um só animal o sobrecarrega.

Este facto prejudica extremamente aos viandantes, que pagando o mesmo preço taxado, se vem na contingencia de exporem os seus animaes a uma passagem penosa e arriscada.

É o quo nos acabão de informar.

Chamamos, pois, a attenção dos illustres edis para esse ramo de serviço publico e pedimos-lhes que, syndicando-se de que ha de verdadeiro n'esta informação, compilla o arrematante ao fiel cumprimento do seu contracto.

AU TOUR DU MONDE

Refere um periodico hespanhol, quo, no dia em quo o rei D. Affonso XII levou a cabo o acto heroico de se apresentar só entre os cholericos de Aranjuez, se sentaram á mesa real treze pessoas.

Um dos assistentes fez notar esta casualidade, e D. Affonso,

em tom alegre, ordenou ao ajudante do general Pavia, duque dos Castillejos, que fizesse uma relação dos nomes dos assistentes, para averiguar se se realisava, no prazo de um anno, a morte d'um d'elles — conforme a crença popular.

Desgracadamente, antes de findar o praso, foi D. Affonso a victima.

A municipalidade da Madrastra concedeu as mulheres o direito de suffragio.

As mulheres já tinham o direito do suffragio municipal na Inglaterra, na ilha de Man, na Islandia e no Canada.

Nos estados de Wionnig, Utah e de Washington as mulheres tem o suffragio politico e municipal.

Nas estações dos caminhos de ferro inglezes, por baixo da conhecida inscripção *Beware of Pick-Pockets*, acabam de pôr o seguinte avio:

TO YOUNG LADIES

Beware of men they are often most dangerous, o que em bom portuguez quer dizer:

A'S MOÇAS

Cautela com os homens, que muitas vezes são perigosissimos.

Não ha assumpto que escape as estatísticas.

Houve quem calculasse o numero das pessoas, victimas annualmente do raio.

Em França, sobre 38 milhões de habitantes, são victimas 81 pessoas; na Allemanha em uma população de 47 milhões, 72 pessoas; na Suecia 11, sobre 4 milhões de habitantes; em Saxe, 6, sobre 2 milhões. Entre as victimas contiam-se mais mulheres do que homens.

Em caso de guerra com a Coréa, o Japão podia dispor de um exercito que comprehendesse 30 officiaes generaes, 346 officiaes superiores, 2,390 officiaes subalternos, 6,696 officiaes inferiores, 97,460 sol-

dados, 60 engenheiros, 726 cadetes e 1,768 não combatentes. Um total de 109,365 homens.

Nos portos da China, abertos ao commercio estrangeiro, a população estrangeira é apenas de 4,783, e emquanto a população indigena é de . . . 5,225 000. Assim, póde-se considerar aquelle o numero de estrangeiros residentes na China.

Um perfumista inglez, o Dr. Sampson, de Londres, tem feito muitas experiencias relativas a influencia que exercem os perfumes nas mulheres. Das experiencias resulta que um perfume determinado produz modificação dinamica ou estatica, não só sobre os sentidos, mas sobre a parte moral das mulheres.

Eis aqui o resultado das observações do dr. inglez.

O almiscar faz as mulheres amaveis e sensiveis.

A essencia de rosa faz as jovens altivas, irasciveis e avarentas.

O goranió dá virilidade ao caracter e produz um orgulho nobre.

A hortelã predispõe á piedade e á devoção.

O benjoim faz as mulheres sonhadoras, poeticas e inconsistentes.

A violeta desenvolve a astucia e os instinctos commerciaes.

A vervena dá affeições artisticas.

O ambar dá intensidade á inspiração; é o perfume favorito das poetisas.

O patchouli produz o hysticismo.

A camphora embrutece. O couro da Rússia predispõe a indolencia e á languidez.

O oppoponax conduz a loucura.

MOSAICO

OVOS NEVADOS

Depois de batidas d'osso claras de ovos em ponto de nevado, ajunte-se-lhes assucar em pó, e agua de flor de laranja. Dissolva-se depois isto com leite, flôres de laranja cortadas miudamente, e assucar em pó. Fervão-se depois dous quartilhos de leite com assucar, e quando ferver, tomem-se ovos batidos, e lancem-os no leite, ás colheres, até se acabarem de todo. Retire-se o leite, deite-se as gemmas, e mexão-se continuamente, até acabar este processo.

Omnibus

Jogava-se o *lasquinet*. Um parceiro dava sortes ás duzias.

—Decididamente hoje estou com a veia!

E', objectou um que perdia; o senhor é quem tem a veia, mas o sangrado sou eu!

Maldito seja o dia em que nós nos casamos! dizia um *gentleman* á sua cara metade.

—Não tendes razão, respondeu ella suavemente, porque é o unico dia ditoso que temos vivido juntos.

N'um hospital militar o medico, passando a visita, dirige-se a um soldado:

—On te é que te sentes peior?

—No regimento, Sr. doutor.

Um desgraçado que ia para o cadafalso e que pedira alguma beb'ida, recusou um copo de cerveja.

Porque? perguntarão-lhe. A cerveja me faz mal ao fígado.

A herança do caboclo

Contra ás más linguas

Por melhor que seja uma pessoa, não será livre da maledicencia dos outros.

Um signal certo de que estão fallando mal da genie, é sentir a orelha esquerda quente. Pelo contrario, quando a

direita é que esta quente, estão fallando bem de nos.

Contra o maldizente é usada uma sympathia que não deixa de dar resultados.

Se for mulher a pessoa que sinta o calor na orelha, deve morder a golla da camisa, e se for homem, deve morder o collarinho.

O maldizente não continúa, porque dá tantas vontadas na lingua, quantas dermos nas peças de roupa

(Exceptuam-se d'esta regra as sogrãs, que quando começam a fallar mal de alguém, quanto mais mordem a lingua, mais fallam).

Contra uivos de cachorro

Ha algumas pessoas tão nervosas, que chegam a ter faniquitos só de ouvir uivar um cão.

E é justo noiar que é uma cousa incommodativa o uivo, mesmo para quem não soffre de nervos.

Demais, ha muita gente que acredita tão certo como tres e dois serem cinco, que uivo á agouro e que morre gente na casa onde está o impertinente cão.

Pois não ha nada para fazel-o calar, como virar o chinello no chão, e esperar um pouco.

Se dentro de dois minutos elle não estiver quieto, vai a gente ao quintal e arruma-lhe uma boa bordoadade e então a receita torna-se infallivel.

EDICTAL

A Camara Municipal desta Cidade faz publico que tem de contractar:

A afferição de pezos e medidas deste Municipio, por tempo de um anno, com o Cidadão que se achar habilitado, conforme determina o art.º 8.º das instrucções de 26 de Junho de 1862, se apresentando no dia 1.º do mez de Março vindouro na sala das sessões desta Cama

ra, as 11 horas da manhã.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente pela imprensa.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade da Laguna, 15 de Fevereiro de 1886.

○ Presidente

Marcolino Monteiro Cabral.

○ Secretario

João Thomaz de O. Junior

APEDIDO

Charadas

Decifração das charadas publicadas no n.º 46 do «Commercial»

Romano — Patacho — Saracura — Saracura e Eva.

A Felippe Cabral

Qual a onda que aquece na historia natural?

logogripho

Sou de todas a primeira 1.2.3.4
Por peixinhos apanhar 4.5.6.5
De mim todos se queixão, 3.1.6.7
Se não posso me calar! 3.1.2.2.
1.6.7.4

E' nome bem conhecido

Facil é pois decifrar

Zyg-swomp.

ELEIÇÃO

○ brado do pudor

Já principiou á borbulhar nas faces dos Catharinenses, na Corte, o pudor pela esdruxula candidatura do sr. conselheiro Pinto Lima.

O Centro Catharinense, associação organizada na Corte com a fim patriotico de tratar de todos os melhoramentos n'esta provincia, e do qual são socios todos os catharinenses ali residentes, muitos dos quaes são conservadores eminentes, acaba de, em assembléa geral, resolver expedir telegrammas para este 2.º districto, afim de que a votação para deputado geral, recaia no eminente filho da provincia o Sr. Conselheiro Mafra,

Eis o telegrama dirigido em duplicata para esta villa aos chefes dos partidos militantes—Medeiros e Collaço.

« Assembléa geral Centro catarinense pe le votem no filhoda Provincia, vaipublicar manifestos—E. Alves Junior.»

Coincidencia notael

Com o titulo *Quem desdenha* foi dada à estampa, em Lisboa, uma comedia em um acto, original do conhecido escriptor M. Pinheiro Chagas.

Publicou-se tambem, na cidade do Desterro, um opusculo intitulado *Quem desdenha quer comprar*, proverbio em um acto por J. C. de Lacerda Coutinho

Em ambas as composições a acção é exactamente a mesma e decorre por identica forma. Os personagens, com pequena differença, são tambem os mesmos, e os caracteres que representam guardam entre si meitissima analogia. O desenlace é ainda o mesmo.

Na primeira das duas composições trata-se de um maucebo da corte que vem á provincia apresentar-se á noiva, a quem nunca vira; na segunda de um rapaz da roça que vem á capital da provincia apresentar-se á noiva, que não via a oito annos.

Em ambas, a noiva pede ao pretendente que desista do proposito, dizendo haver já disposto do seu coração.

Em ambas, o desdenhado pretendente fuge se, por sua vez, apaixonado por outra bella, e graças ao despeito e ao ciúme que consegue provocar, alcança o fim desejado, isto é o casamento, desfeito commum nas duas composições.

Em ambas desta, figuram os personagens seguintes: um pai folgazão, uma mãe mal educada, uma menina caprichosa (a noiva), um rapaz ridiculo, que representar ou a quem fazem representar o papel de namorado,

No proverbio brasileiro ha ainda um personagem—a prima e supposta rival da noiva: personagem que, na comedia portugueza, apparece em effigie, representado por uma photographia de mulher.

Na comedia, Evira desaba-fa dirigindo á mãe as queixas que tem do ex-pretendente: no proverbio, é com a prima que Mathilde desafoga o seu resentimento.

Na primeira ha uma scena de provocação entre o noivo e o futuro sogro; no segundo, a provocação é entre o noivo e o rival.

A analogia encontra-se até em certas minudencias. Por exemplo: no proverbio, logo após as primeiras apresentações, é o noivo obrigado a provar uma colher de marmelada que a madriha e futura sogra lhe introduz na bocca; na comedia é um criado que, a mandado da ama, mette com insistencia uma bandeja de bolos á cara do noivo, até que este se enfada.

Ora, á vista de tanta e tão completa analogia, e attendendo á obscuridade do auctor brasileiro e á reputação solidamente firmada do illustre litterato portuguez, ninguém dirá que não se trata de um plagio mal disfarçado do primeiro.

Mas o proverbio brasileiro foi publicado em 1868 e a comedia portugueza, cuja edição não traz a data da impressão, foi representada em Lisboa pela primeira vez em 1874. isto é, seis annos depois da publicação d'aquelle.

Logo, e força confessar que não houve plagio e sim, uma simples, embora notavel, coincidência.

MARCIAL.

(Extrahido da *Gazeta de Noticias* de 13 de Janeiro de 1885).

Antonio Antunes de Souza avisa aos seus freguezes e amigos que no dia 1.º de Março do corrente anno abrirá na Rua do Commercio d'esta Villa um hotel, onde os freguezes encontrarão excellentes commodos, aceio, promptidão e agrado, compromettendo-se o proprietario a envidar todos os esforços para que aquelles que lhe derem a honra de frequentar o seu estabelecimento saiam satisfeitos.

CARNAVAL ! CARNAVAL ! MANOEL A. F. LIMA

acaba de receber da Corte um sortimento completo de objectos para o Carnaval:

Mascaras de papelão, arame e seda. Lindos capacetes de papelão. Luvas de pelica. Grandes e vistosos limões de borracha. duzia 600

Bisnagas francezas, grandes e pequenas de 210 a 18000 cada uma.

Pistóllas de 10, 11, 12 e 16 tiros.

Solim de todas as cores.

Fazenda branca com enfeites bordados proprios para phantazias.

Ricos e deslumbrantes objectos de um luxo asiático, exclusivamente para presentear-se ás Sras. (é de causar surpresa).

Admiraveis e maravilhosos Friquês-doré sur-tranche, proprio para bailes carnavalescos. (E' o que ha de chic).

ETC. ETC. ETC.

(É bom saber-se—Qualquer d'esses objectos para carnaval so se vende A DINHEIRO a vista.

As familias encontrarão todas as accomodações e conforto necessario, alem do fino trato indispensavel n'este genero de estabelecimentos.

O proprietario assegura a maior modicidade nos preços.

Tubarão 20 de Fevereiro de 1886.

Antonio Antunes de Souza.

No proximo domingo não se publicará esta folha

Vende-se uma casa nova a rua do Conselheiro Lamego (Campo-de fóra) Trata-se com Julio Silveira

Azeitonas superiores duzia de vidro	4\$800
Biscoitos inglezes duzia de latas	16\$800
Biscoitos inglezes phantazia duzia de latas	18\$000
Lampeões americanos completos	4\$000
Lampeões de porcellana completos	2\$000
Chá hyson em latas a phantasia	3\$200
Linha Alexandre pacoté	\$900
« Clark 16 a 100 «	2\$200
Papel de cartas e envelopes caixa	1\$000
Pastilhas aromaticas kilo	2\$000

Vende-se em casa de Viuva Ulysséa & F.º esteto de res uma factura a consignação.